

PROJETO SIMPLIFICADO

TRECHO: ENTRº BAB-TAS - VILA GOIANIA - SERIGATO

EXTENSÃO:

20,697 KM

MUNICIPIO:

TANGARÁ DA SERRA

Elaborado Por



PORTO MOUSSALEM ENGENHARIA LTDA.

Programa de Desenvolvimento Integrado do Noroeste do Brasil PDRI/Mato Grosso

POLONOROESTE

RELAÇÃO DA MATERIA

- 01 APRESENTAÇÃO
- 02 MAPA DE SITUAÇÃO
- 03 CONDIÇÕES PARTICULARES DAS LINHAS
- 04 CONVENÇÕES
- 05 ESQUEMA DE APRESENTAÇÃO DO PROJETO SIMPLÍFICADO
- 06 RELAÇÃO DE RN's
- 07 RELAÇÃO DE CURVAS HORIZONTAIS
- 08 AMARRAÇÃO DE TANGENTE
- 09 PLANILHA DE QUANTITATIVO .
- 10 RELAÇÃO E DIMENSIONAMENTO DE BUEIROS
- 11 RELAÇÃO DE PONTES DE MADEIRA
- 12 NOTA DE SERVIÇO
- 13 CALCULO DE VOLUME
- 14 OBRAS DE ARTES CORRENTES E ESPECIAIS
- 15 SEÇÕES TÎPICAS
- 16 ESPECIFICAÇÕES

1. APRESENTAÇÃO

APRESENTAÇÃO_

PORTO MOUSSALEM ENGENHARIA LTDA., apresenta este 'volume de Projeto Simplificado das Estradas Vicinais A limentadoras do Programa Polonoroeste à CODEMAT - Companhia de Desenvolvimento do Estado de Mato Grosso.

O presente volume se refere ao Trecho: ENTRº BAB-TAS VILA GOIANKA - SERIGATO, numa extensão global de 20,697 km, abrangendo o município de Tangara da Serra.

2. MAPA DE SITUAÇÃO

Bit Control Control

3, CONDIÇÃO PARTICULAR
DA LINHA

CONDIÇÃO PARTICULAR DA LINHA

As características do TRECHO são as seguintes:

EXTENSÃO:

PREVISTA :

LEVANTADA : 20,697 Km

LOCALIZAÇÃO:

Localiza-se no município de Tangará da Serra

TIPOS DE SOLOS:

: 5

Predominam os solos argilosos e arenosos. Há algum afloramento de pedras e incidências de casça lhos que são de regular a boa qualidade.

TRECHO SERIGAȚO

MUNICIPIO TANGARĂ DA SERRA
EXTENSÃO 20,697 KM

		IDAS	DISTÂNCIA AO' EIXO
ESTACAS II	NT.	ESTACAS FRAC.	
229 + 00,0	00	413 + 47,00	20,00 L.D. 1.000,00 L.E.
			· ·
	*. ·	**	
	.		
	:	ter.	
		·	
		. •	
		• .	
	· :	· ·	

4. CONVENÇÕES

€

PORTO MOUSSALEM

ENGENHARIA

LTDA

CONVENÇÕES

CODEMAT

Si - BSTC - 0,60 m

Sz - BSTC - 0,80 m

Ss - BSTC - 1.00 m

Di - BDTC - 0,60 m

Dz - BDTC - 0,80 m

D₈ - BDTC - 1,00 m

Ti - BTTC - 0,60 m

Tz - BTTC - 0,80 m

Ts - BTTC - LOO m

CORTE

GREIDE ELEVADO

GREIDE COLADO

SEÇÃO MISTA

IIII PONTE DE MADEIRA

JAZ JAZIDA

05. ESQUEMA DE APRESENTAÇÃO DO PROJETO SIMPLIFICADO

ESQUEMA DE APRESENTAÇÃO DO PROJETO SIMPLIFICADO

Apresentatse em seguida, o esquema linear com a quilome tragem das linhas onde foram lançados os segmentos correspondentes às seções-tipo de terraplanagem e as obras de arte correntes previstas.

O volume de terraplanagem foi calculado, inicialmente, segundo as seções-tipo constantes da convenção linear, quais sejam:

C - região em corte

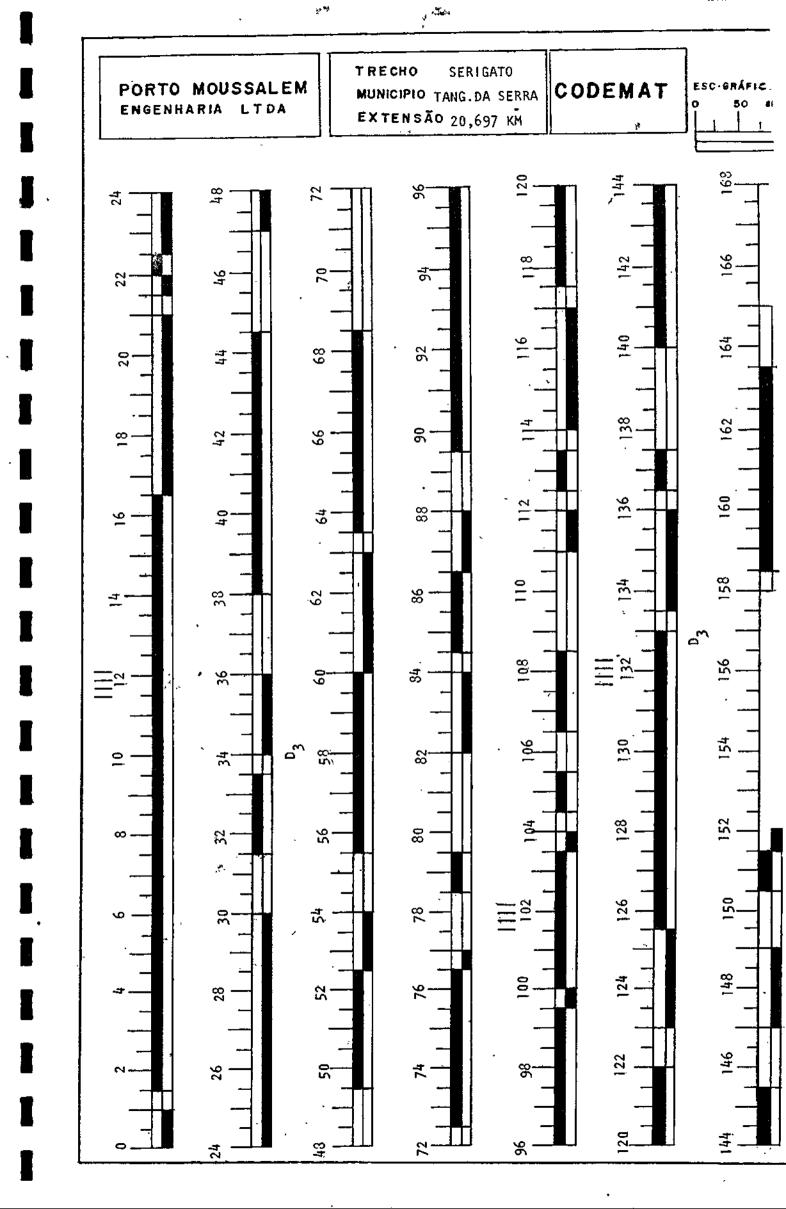
GE - greide elevado

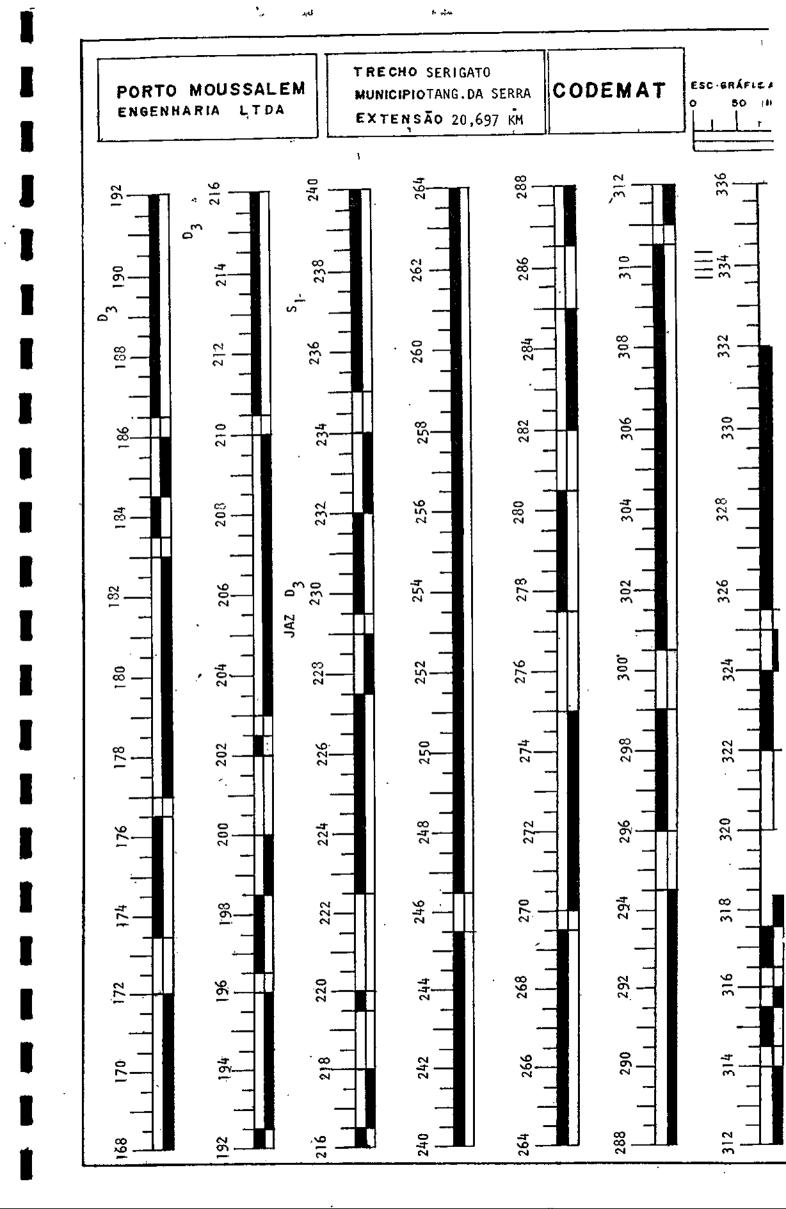
GC - greide colado

SM – seção mista

Os locais onde serão implantados os bueiros e pontes de madeira, conforme convenções observadas no módulo 4 das folhas a seguir.

As seções típicas que conduziram aos quantitativos do projeto são apresentadas no modulo 15.





TRECHO SERIGATO PORTO MOUSSALEM CODEMAT MUNICIPIOTANG.DA SERRA LTDA ENGENHARIA EXTENSÃO 20,697 KM 360 352 JAZ

14 May 1

6. RELAÇÃO DE RN's

TRECHO MUNICIPIO EXTENSÃO SERIGATO TANGARÁ DA SERRA 20,697 KM

ESTACA		RN	LADO	DISTANCIA AO EIXO	COTA
INT	FRAC	n 28		(m)	(m)
					500.000
0	•	0	D	25,00	[
20		1	E	25,00	477.171 490.037
40		2	D	25,00	490.037
60		3	D	25,00	468.901
80	1	4	D	25,00	481.043
100		5	E	25,00	452.157
120	1	6	E	25,00	456.243
140		7	E	25,00	464.451
160		8.	D	25,00	465.374
180		9	E	25,00	487.124
200		10	E	25,00	496.815
220		- 11	D	25,00	470.220
240		12	Ε	25,00	477.454
260		13	D	25,00	474.509
280		14	D	25,00	464.753
300		15	D	25,00	443.371
320		16	[E.	25,00	433.534
340		17	D	25,00	* 414.491
360	1	18	E	25,00	404.475
380	•	* i9	D	25,00	408.62]
400	· ·	.20	E	25,00	398.583
413		21	E	25,00	388,995
			1		
	· .				
					1
	}		-		
					:
				.1	
•].		1		
•					
		.			
. •			1		
•	- 1	l l	1	1	

7. RELAÇÕES DE CURVAS HORIZONTAIS

T RECHO MUNICIPIO EXTENSÃO SERIGATO
TANGARÁ DA SERRA
20,697 KM

AC	D/E	RUMO	R (m)	D (m)	Tg (m)	PC (EST)	Pl (EST)	PT (EST)
AC 00°42 20" 00°80 00" 00°80 00" 00°90 00" 00°55 40" 00°20 00" 00°10 00" 2°50 00" 2°50 00" 0°47 20" 0°56 00" 1°11 00" 1°00 00" 1°10 00" 1°10 00" 1°20 00" 1°10 00" 1		RUMO 61°37 10" NE 62°19 30" NE 62°11 30" NE 28°41 10" SE 60°20 30" NW 28°39 30" NW 63°50 30" SE 66°50 30" SE 75°14 50" SE 75°34 50" SE 85°15 10" SE 84°44 50" SE 85°45 10" SE 86°10 10" SE 24°37 10" NW 24°22 10" NW 27°27 50" NW 15°17 50" NW 14°57 30" NW	(m)			/		(EST)

8, AMARRAÇÕES DE TANGENTES

TRECHO EXTENSÃO

SERIGATO MUNICIPIO TANGARÁ DA SERRA 20.697 KM

ESTA	CA	LAD	0	DISTAN	CIA	ANGULO EM	
INT	FRAC	ESQ	DIR	P _I	Pe	, RELAÇÃO AO EIXO	
		• Esquerdo	-	20,00	10,00	60°00°00'	
19	12,00	Esquerdo	<u>.</u> ·	33,00	17,00	45 ⁰ 00 00	
	48,00	_	Direito	30,00	20,00	45 ⁰ 00 00	
	27,00	<u>:</u>	Direito	20,00	10,00	90 ⁰ 00 00"	
	27,00	_	Direito	20,00	10,00	90°00 00"	
300	7,,00	_	Direito	30,00	. 10,00	90 ⁰ 00 00'	
354	1	_	Direito	20,00	10,00	90 ⁰ 00 00	
	47,00	-	Direito	20,00	10,00	900000	
•	· .			`			
	,		\ ,	•	.]	1	
*** **********************************	·		1	• ,		1	
	1					′	
	1	• ,		'			
	1		}				
] .					
				4.			
}				\ ·	1		
].							
	ľ					1	
			1	İ	,		
	ŀ						
	,			1			
						1	
				1		.	
						1	
1	1	1			1	Ì	

9. PLANILHAS DE QUANTITATIVOS

TRECHO

PROJETO SIMPLIFICADO PLANILHA DE COTAÇÃO DE PREÇOS SERIGATO EXTENSÃO

EXTENSÃO 20,697 KM

ITEM	DISCRIMINAÇÃO	ÙNIDADE	QUANTIDADE	PREÇO UNITARIO	PRECOTOTAL
1	TERRAPLANAGEM		,		
1.1	Desmatamento, destocamento e limpeza da fai- xa de domínio	m ²	413.940,000	•	
1.2	Escavação, carga, transporte e espalhamento de material de l ^a categoria com lâmina	m ³	78.703,776		
1.3	Escavação, carga, transporte e espalhamento de material de 2ª categoria com lâmina	-			
1.4	Compactação e aterros	_m 3	16.205,633	•	
1.5	Seção padrão	-	_		
1.6	Compactação de seção padrão	-			
1.7	Valetas de proteção e salda de água com lâmiona (bigode)	m ³	9.315,000		
2	REVESTIMENTO PRIMÁRIO			•	
2.1	Escavação e carga de material de l ^a categoria de jazida	m ³	16.143,660	;	
2.2	Transporte de material de l ^a categoria de <u>ja</u> zida	$m^3 \times km$	88.093,161		
2.3	Compactação [.]	m ³	12.914,928	;	
2.4	Patrolamento	տ ² ²	124,182,000.		
2.5	Espalhamento	m ²	103.485,000		
3	OBRAS DE ARTES CORRENTES E ESPECIAIS				

TRECHO

PROJÉTO SIMPLIFICADO
PLANILHA DE COTAÇÃO DE PREÇOS
EXTENSÃO

IŤEM	DISCRIMINAÇÃO		UNIDADE	QUANTIDADE	PREÇO UNITÁRIO	PREÇO TOTAL
3.1	Corpo de BSTC Ø 0,60 com berço	·**	m)	.17		
3.2	Boca de BSTC Ø 0,60		หตุ	4		
3.3	Corpo de B S T C Ø 0,30 com berço				•	
3.4	Boca de BSTC Ø 0,80		4			
3.5	Corpo de B S T C 👂 1,00 com berço	·	**			
3.6	Boca de BSTC Ø 1,00	76	!			
3.7	Corpo de B D T C Ø 0,60 com berço					
3.8	Boca de BDTC Ø 0,60	w		1	·,	
3.9	Corpo de B D T C Ø 0,30 com berço				ł	
3.10	Boca de BDTC Ø 0,80 .					·
3.11	Corpo de B D T C 👂 1,00 com berço		ŋ	62		
3.12	Boca de B D T C Ø 1,00	,	nģ	10		
3.13	Corpo de B T T C Ø 0,60 com berço	· .:				
3.14	во севтто Ø 0,60	**				
3.15	Corpo de B T T C Ø 0,80 com berço	Å.				
3.16	· Boca de BTTC Ø. 0,30				·	
3.17	Corpo de B T T C 👂 1,00 com berço					`
3.18	Boca de B T T C Ø 1,00					
3.19	Ponte de madeira com vigamento simples	•	m . 2	43	,	
3.20	Caixão de aterro		m ²	176		
	•	i.				
			:	,		

10. RELAÇÃO E DIMENSIONA MENTO DE BUEIROS

TRECHO SERIGATO

MUNICIPIO TANGARÁ DA SERRA

EXTENSÃO 20,697 KM

CODEMAT

ESTA C	FRAC	BSTC (COMPRIMENTO)	BDTC (COMPRIMENTO)	BTTC (COMPRIMENTO)
		, HARRIU	D ₃ - 10,00	- ;
58 + 157 +	10,00	-	D ₃ - 10,00 D ₃ - 12,00	-
157 + 189 +	00,00 00,00	-	D ₃ - 17,00	-
18 <u>9</u> + 215 +	38,00	_	D ₃ - 14,00	-
215 + 230 +	10,00		03 - 9,00	•
230 + 237 +	00,00	s, - 9,00	-	-
365 +	30,00	s ₁ - 8,00	_	-
		1 1	·	
ļ		1		•
		1		
ļ	1			
ļ				
	i			1
1			. 1	1
1				1
a)		1		1
	, ,			
*				
, ,#	1.		* ;	• • • •
		1		` >
	ļ	1	Į į	•
				•
	-			
		i		
		· ·	 .	
				1
٠		1		Y
		1	·	1
	1	· i		1
	.	· i	.	
				1
•				
		·	1	
		1		1
		1	[•
	1]		

****C

11. RELAÇÃO DE PONTES DE MADEIRA

TRECHO

SERIGATO

MUNICIPIO TANGARÁ DA SERRA EXTENSÃO

20,697 KM

ESTA	CA	PONTE DE MADEIRA COM		OBSERVAÇOĒ S	
INT	FRAC	VIGAMENTO SIMPLES			
21 +	12,00	8,00		Projetada	
102 +	43,00	. 8,00		·Projetada	
132 +	40,00	8,00		Projetada Projetada	
334 +	20,00	10,00	•	riojetada	
:					
		•			
	;				
	•				
	:		-		
	` ,	,			
	*	·	\$		
			•		÷
· 1		,	* *		
	•				
}					_
}					
1					
·	×.	s.			
.	,				
.	ļ				

12. NOTA DE SERVIÇO (RESUMO)

TRECHO SERIGATO

EXTENSÃO

MUNICIPIO TANGARÁ DA SERRA

20,697 KM

	CO	TA	RAMPA	ESTACA	Y
ESTACAS	INICIAL	FINAL	%	PIV	
*	100 100	100 (00	2.160	10	40
0 / 10	499.400	488.600	- 2,160	!	
10 / 16	488.600	484.800	- 1,267	16	40
16 _ / 18	484.800	481.400	- 3,400	18	40
18 /.20+30,00	481.400	473.100	- 6,385	20+30,00	40
20+30,00/ 22+00,00	473.100	473.100	0,0	22+00,00	40
22+00,00/ 24+00,00	473.100	481.400	+ 4,150	24+00,00	40
24+00,00/ 32+00,00	481.400	490.800	+ 2,350	32+00,00	40
32+00,00/ 39+00,00	490.800	490.800	0,0	39+00,00	40 .
39+00,00/ 51+00,00	490.800	478.400	- 2,070	51+00,00	40
51+00,00/ 58+00,00	478.400	464.600	- 3,940	58+00,00	80
58+00,00/ 65+00,00	464,600	475.600	+ 3,140	65+00,00	40
65+00,00/ 74+00,00	475.600	480.800	+ 1,160	74+00,00	40
74+00,00/ 79+00,00	480.800	481.400	+ 0,240	79+00,00	40
79+00,00/ 86+00,00	481.400	474.200	- 2,057	86+00,00	40
86+00,00/103+00,00	474.200	446.000	- 3,320	103+00,00	80
03+00,00/108+00,00	446.000 -	454.000	+ 3,200	108+00.00	40
08+00,00/113+00,00	454.000	458.200	+ 1,680	113+00,00	40
13400,00/118400,00	•	* 459.Q00	+ 0,320	118±00,00	40
18+00,00/126+00,00		453.600	- 1,350	126+00,00	40
26+00,00/131+00,00	_ ·	448.000	- 2,240	131+00,00	40
31+00,00/133+00,00		448.000	0,0	133+00,00	40
33+00,00/136+40,00		460.000	+ 6,000	136+40,00	40
36+40,00/142+20,00		467.000	+ 2,500	142+20,00	40
42+20,00/151+00,00	ł	467.900	+ 0,209	151+00,00	40
51+00,00/157	467.900	457.400	- 3,500	157+00,00	100
57 /164	457.400	472.400	+ 4,286	164	40
64 /174	472.400	482.800	+ 2,080	174	40
74 /184	482.800	. 491.000	+ 2,000	184	· 40
84 /189	491.000	485.000	- 2,400	189	60
89 /192	485.000	493.000	+ 5,380	192	40
92 /197+10,00	493.000	499.000	+ 2,310	197+10,00	80
97+10,00/202	499.000	495.000	- 1,600	202	40
02 /216	495.000	463.400	- 4,510	216	60
16 /220	463.400	469.600	+ 3,100	220	40
20 /223	469.600	469.400	- 0,130	223	60
23 /230	469.400	461.000	- 2,400	230	80

TRECHO

SERIGATO MUNICIPIO TANGARÁ DA SERRA EXTENSÃO 20,697 KM

		cc	ATA	RAMPA	ESTACA	
ES	TACAS	INTCIAL	FINAL	•/•	PIV	Y
230	/235	461.000	472.000	+ 4,400	235	40
235	/248	472.000	489.000	+ 2,620	248	60
248	/254	489.000	483.000	- 2,000	254	40
254	/262	483.000	471.600	- 2,850	262	40
262	/270	471.600	466.800	- 1,200	270	40
270	/280	466.800	464.600	- 0,440	280	40
280	/289	464.600	455.800	- 1,956	289	40
289	/306	455.800	436.000	- 2,329	306	40
306	/315+30,00	436.000	437.000	+ 0,210	315+30,00	60
315+30	,00/323	437.000	429.400	- 2,054	323	40
323	/328	429.400	416.200	+ 5,280	328	40
328	/332	416.200	407.600	- 4,300	332	40
32	/334	407.600	402.900	- 4,700	334	40
34	/335	402.900	402.900	0,0	335	40
35	/338	402.900	410.800	+ 5,260	338	40
38	/340	414.000	414.000	+ 3,200	340	40
40	/344	414.000	416.000	+ 1,000	344	AO
44	/349	416.000	415,000	- 0,400	349 *	40
49	/366	415.000	398.000	- 2,000	366	60
66	/376	398.000	408.000	+ 2,000	376	40
76 ·	/384	408.000	407.000	- 0,250	384	40
84	/403	407.000	396.000	- 1,160	403	40
03	7413	396.000	387.000	- 1,800	-	-
•						
	!				,	
	-					
	. [

13. CÁLCULO DE VOLUME

TRECHO SERIGATO

MUNICIPIO TANGARÁ DA SERRA

EXTENSÃO 20,697 KM

ESTACAS	CORTE	'ATERRO
0 / 1	31,100	-
1 + 12,89 / 16 + 08,04		4831,603
16 + 08,04 / 21 + 20,80	3948,283	-
22 / 22 + 23,39	-	301,068
22 + 23,39 / 31	1891,737	-
31 + 12,83 / 33 + 30,48	· ·	291,870
34 / 37 + 08,69	181,000	- .
38 / 52 + 15,46	- 1	2002,103
52 + 15,46 / 54	47,510	- .
55 + 06,43 / 60 + 08,46	-	2908,710
60 + 08,46 / 63	177,060	-
63 + 48,75 / 76 + 18,18	-	1345,720
76 + 18,18 / 77	26,750	~
78 + 35,44 / 81		99,530
81 / 84	155,540	<u>.</u>
~84 + 43,42 / 86 + 28,06	· · · ·	251,830
86 + 28,06 / 88	79,040	-
89 + 22,51 / 99 + 20,41	3 97	1693,830
99 + 20,41 / 100 + 01,07	65,450	3 ·**
101 / 103 + 29,81	- <u>.</u>	1531,526
103 + 29,81 / 104	274,040	-
104 + 35,50 / 108 + 41,62	-	503,831
[11] / 112	34,989	-
112 + 15,41 / 113 + 36,81	-	134,686
113 + 36,81 / 117	110,450	-
117 + 10,45 / 122 + 16,28	. .	1534,280
122 + 16,28 / 125 + 31,13	88,990	-
125 + 31,13 / 133	**	2767,314
133 + 09,18 / 136	2232,216	<u>.</u> .
136 + 22,93 / 145 + 41,61	- [1526,525
145 + 41,61 / 149	315,500	-
150 + 21,48 / 151 + 11,42	-	102,170
151 + 11,42 / 158	3871,490	•
158 + 35,97 / 163 + 41,96		1572,570
-	est con	
164 / 172	524,500	-
164 / 172 173 / 176 + 27,90 177 / 183 + 26,54	- 524,500	- 469,780

TRECHO
MUNICIPIO
EXTENSÃO

SERIGATO TANGARÁ DA SERRA 20,697 KM

ESTACAS	CORTE	'ATERRO
183 + 26,54 / 184 + 21,64	<u>-</u>	105,850
184 + 21,64 / 186	· 61,120	-
186 + 43,80 / 192 + 30,97	-	2363,220
192 + 30,97 / 196	614,490	-
196 + 12,73 / 198 + 19,67	-	384,950
198 + 19,67 / 201 + 39,92	82,010	-
202 / 202 + 39,61	-	98,210
203 / 210	966,846	-
210 + 31,98 / 216 + 36,31	-	2571,500 .
216 + 36,31 / 218	179,220	-
219 + 16,70 / 227 + 23,58	•	2094,121
219 + 10,70 / 227 + 23,58 / 229	165,100	-
229 + 11,10 / 232 + 07,96	*	2124,430
232 + 07,96 / 234	594,780	-
235 / 269 + 25,87	-	8039,230
270 ` / 275	400,690	
277 + 11,14 / 280 + 46,57	-	416,110
282 4 285	160,500	-
286 + 45,65 / 294 + 35,59	, -	1202,570
296 / 299	102,250	1
300 + 47,04 / 310 + 45,95	-	1350,340
311 / 314	85,730	-
314 + 34,20 / 315 + 33,60	- '	89,121
318 / 320	163,000	-
322 + 07,52 / 324 + 09,66		310,670
324 + 09,66 / 325	41,730	-
324 + 09,66 / 325 325 + 39,67 / 332 + 03,82	_	1105,650
325 + 39,87 / 332 + 03,02	321,260	-
332 + 03,02 / 33/	<i></i>	591,398
352 / 356	234,000	-
357 + 06,70 / 360 + 07,93		396,460
360 + 07,93 / 361	22,500	
362 + 11,89 / 366 + 30,21	,	970,530
366 + 30,21 / 370	173,210	-
372 + 45,45 / 377 + 17,67	, , , , , ,	697,500
3/2 + 45,45 / 3// + 1/,6/	53,000	-
378 / 300 383 + 03,64 / 393 + 44,35		2596,600

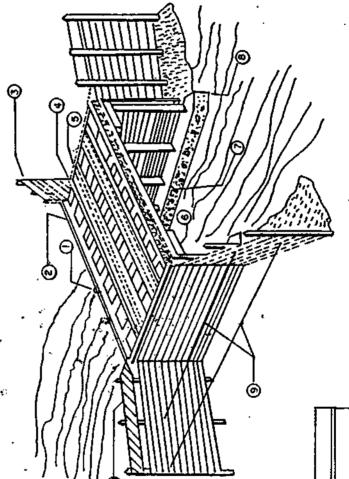
TRECHO MUNICIPIO

SERIGATO TANGARÁ DA SERRA EXTENSÃO 20,697 KM

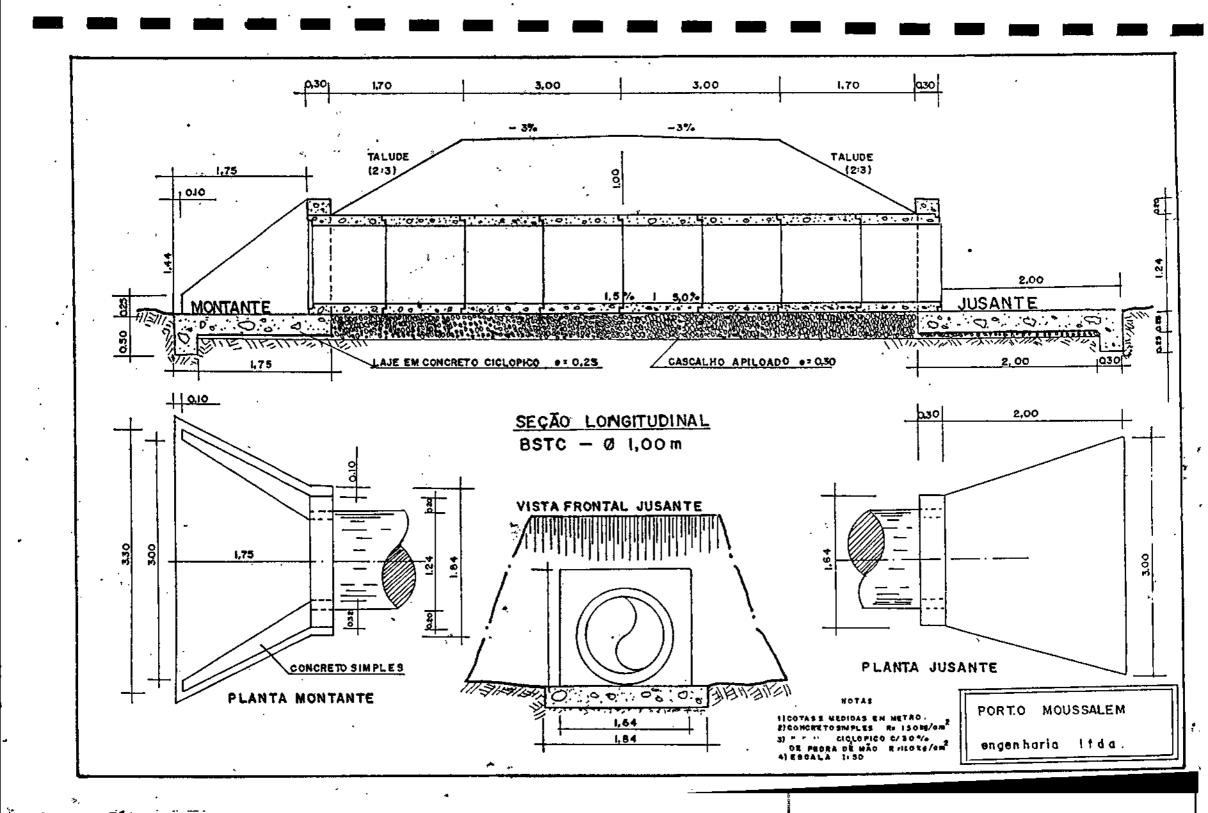
ESTACAS .	CORTE	'ATERRO
394 / 400 400 + 47,67 / 413	602,380	2476,590
		-
	e G	÷.
		•
		•
	·	
	·	•
	•	
	·	

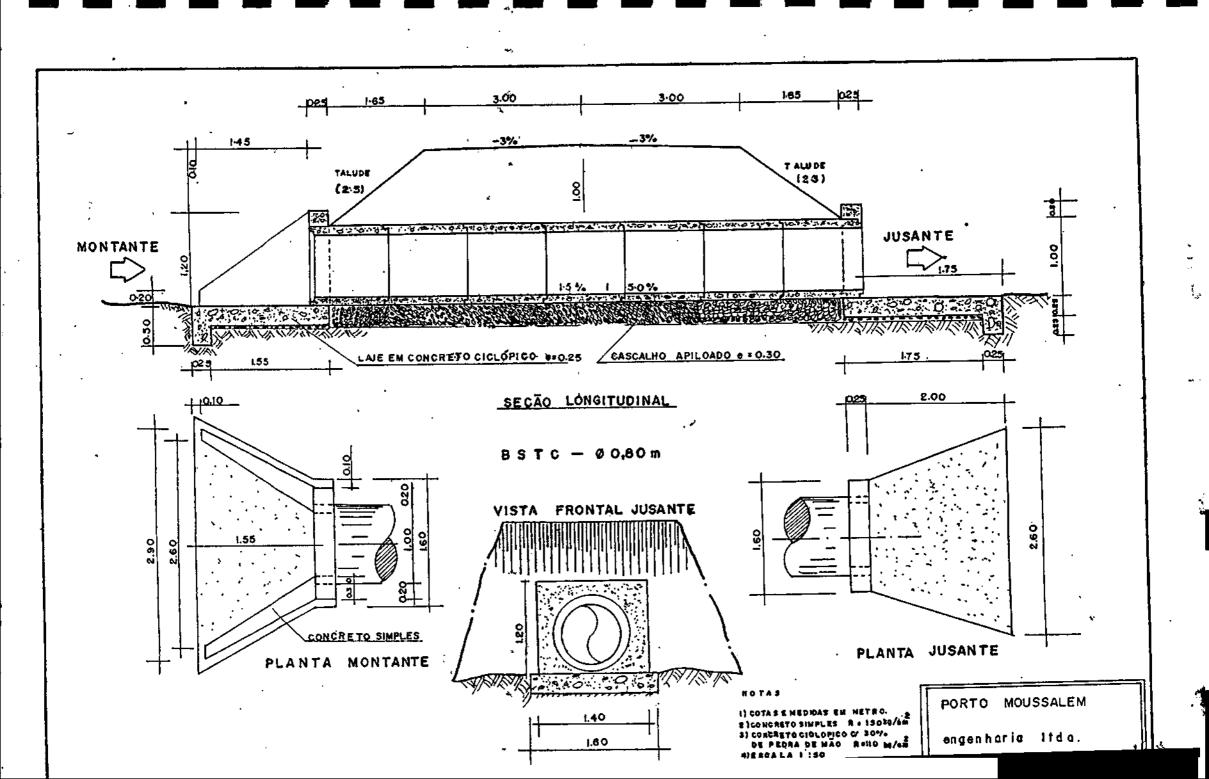
14. OBRAS DE ARTES COR RENTES E ESPECIAIS

PORTO MOUSSALEM



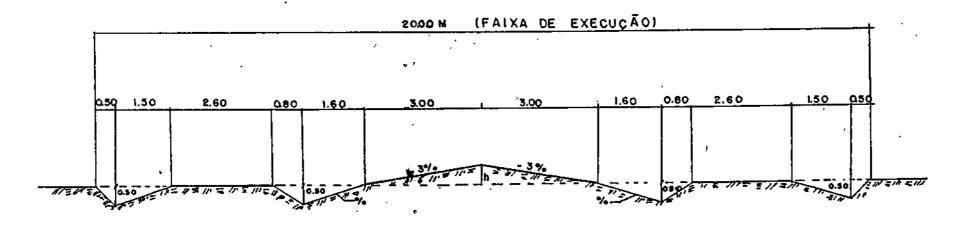
	LEGENDA
ō,	TRAVA DO RODEIRO
0.5	GUARDA CORPO
Độ:	DEFENSA SINALIZADORA
ŏ	GUARDA RODA
05	PROTECÃO DO RODEIRO.
90	SUB-VIGAS
07	BLOCO DE CONCRETO
80	PONTA REDUT. DO IMPACTO DA AGUA .
60	TIRANTE'S
0 7	DEFENSA: SINALIZADORA
Į	





15. SEÇÕES ȚTPICAS

SEÇÃO PADRÃO

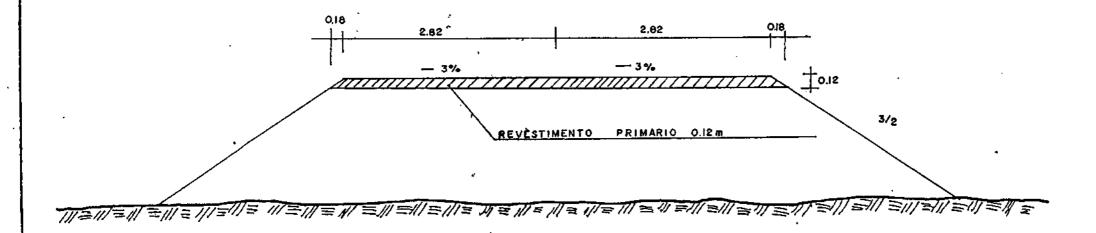


OBS: h- ALTURA VARIAVEL

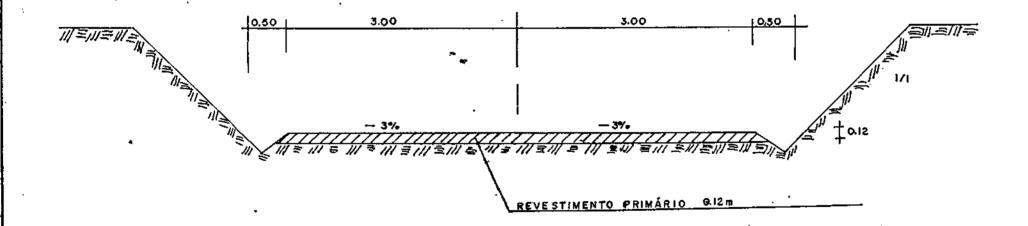
% * PORCENTAGEM DA SARGETA VARIAVEL

ESC. 1: 100

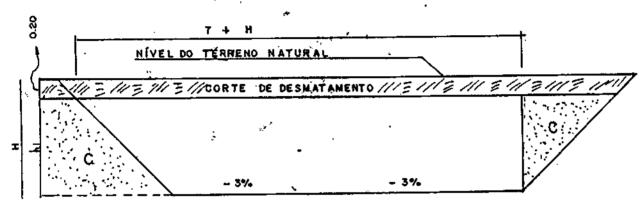
ATERRO



CORTE



SECOES TRANSVERSAL DE CORTE



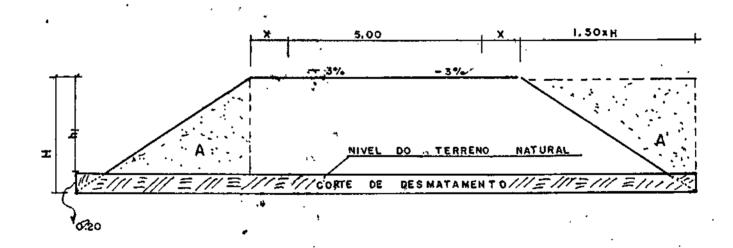
OBS: S = (7 + H) H

H = N: - 0.20 #

hi ALTURA DE CORTE RETIRADA DIRETAMENTE DA NOTA DE SERVIÇO OU CADERNETA DE CAMPO

TALUDE = ' IH: IV

SEÇOES TRANSVERSAL DE ATERRO (SEM ESCALA)



TALUDE =1 3H : 2V

OBS: X = VÁRIAÇÃO MÉDIA DA PLATAFORMA DE 0,50 M

S= H(6+165 * H)

H= h; + 0,20

NI = ALTURA DE ATERRO RETIRADA DIRETAMENTE DA NOTA DE SERVIÇO DU CADERNETA DE RESIDENCIA

16, ESPECIFICAÇÕES

ESPECIFICAÇÕES

"ESPECIFICAÇÕES PARA OS SERVIÇOS"

1:0.0 - TERRAPLANAGEM

1.1.0 - DESMATAMENTO, DESTOCAMENTO E LIMPEZA

a) - OBJETIVO

Esta especificação visa orientar a forma de execução, medição e pagamento 'dos serviços de desmatamento, destocamento e limpeza da faixa de domínio e caixas de emprestimos.

ъ) - EXECUÇÃO

Deverão ser obedecidas as Especific<u>a</u> coes fornecidas pela fiscalização do to de DERMAT.

Substituir:

MEDIÇÃO

Os serviços de desmatamento, destocamento e limpeza serão medidos em m² (metros qua drados), em função da área efetivamente trabalhada e autorizada pela fiscalização.

1.2.0 - ESCAVAÇÃO, CARGA E TRANSPORTE

a) - OBJETIVO

Esta especificação visa orientar a escavação, carga e transporte de materiais de primeira categoria, oriundas de cortes e empréstimos.

P) - EXECAÇÃO

Para este serviço serão válidas as "Especificações Gerais para obras Rodoviárias - DERMAT.

As adaptações que se fizerem necess<u>ã</u> rias durante a execução dos serviços ser rão orientadas pela fiscalização.

c) - MEDIÇÃO

A medição do volume de cortes e em préstimos serão efetuados da seguinte m<u>a</u>
neira:

- Cubação de volume extraído medido no corte de emprestimo.
- .- Aplicação de fator de empolamento(1.15) sobre o volume acima.
- A distância de transporte serā me dida em projeção horizontal, ao longo do percurso seguido pelo equipamento trans portador entre os centros de gravidade de massas.

d) - PAGAMENTO

O pagamento será feito através de preços unitários contratuais, de acordo 'com o ítem anterior.

a) - OBJETIVO

1.1.1

Esta especificação visa orientar a <u>e</u> xecução dos aterros e a sua compactação.

Determina também, a forma de medição e pagamento da compactação dos aterros.

ь) - EXECUÇÃO

Deverão ser adotadas as "Especifica ções Gerais para Obras Rodoviárias" do DERMAT.

As adaptações que se fizerem necessária a esta especificação serão orientadas pela fiscalização durante a execução dos serviços.

c) - MEDIÇÃO

A medição do volume compactado será feito através de produto do volume escava do pelo fator de contração igual a 0,30, por motivo de não ser compactado por cama da. Qualquer modificação ficarã a cargo da fiscalização.

d) - PAGAMENTO

O serviço sera pago através dos preços unitários contratuais, conforme medi - ção acima.

1.2.2 - PATROLAMENTO

a) - OBJETIVO

A presente especificação visa orientar a execução, medição e pagamentó do serviço de patrolamento.

b) - EXECUÇÃO

Este serviço visa dar um melhor acab<u>a</u> mento e conformação na plataforma existe<u>n</u> te nos casos onde a cota do projeto e do terreno forem aproximadamente as mesmas.

Ficará a critério da fiscalização a indicação destes locais.

c) - MEDIÇÃO

O serviço será medido através de área efetivamente trabalhada.

d) - PAGAMENTO

O serviço será pago através do preço unitário contratual.

.2.3. - VALETAS DE PROTEÇÃO E SAÍDAS D'ÁGUA COM MÁQUINA

a) - OBJETIVO

A presente especificação visa orientar a execução, medição e pagamento do serviço em questão.

ь) - EXECUÇÃO

Este serviço visa a proteção do corpo estradal, do ataque das aguas provenientes de escoamento superficial.

O serviço deverá ser executado usan do-se MOTO-NIVELADORA, nos locais indica dos em projeto ou pela fiscalização.

c) - MEDIÇÃO

O serviço será medido em M³ (metros 'cúbicos), cujo volume será determinado <u>a</u> través da área da seção executada.

d) - PAGAMENTO

O serviço será pago através dos <u>pre</u> ços unitários contratuais.

2.0.0 ~ REVESTIMENTO PRIMÁRIO

a) - <u>OBJETIVO</u>

Orientação da forma de execução, medição e pagamento de revestimento primário:

b) - EXECUÇÃO

As especificações aqui contidas, b<u>a</u> seia-se no "Manual de Implantação Básica" i do DERMAT.

Deverá ser executada em toda extensão da plataforma, na expessura de 0,12 m.

A compactação deverá atingir no máximo 100% da massa específica aparente máxima, dada pelo ensaio DPT-M 48 - 64.

O material a ser utilizado neste ser viço, deverá originar+se de pedidos que se rão indicados em projeto.

Todas e quaisquer modificações nas e<u>s</u> pecificações supra citadas deverão ser a<u>u</u> torizadas pela fiscalização.

A escavação e carga do material deverá ser medida em m³ (metros cúbicos), cujo volume será medido pela seção de projeto. Será aplicado a este volume um coeficiente de empolamento igual a 1,3.

O transporte de material será medido.º em m³ x km, com base na distância média de transporte e na tonelagem obtidos, a pa<u>r</u> tir do volume de execução.

O espalhamento será medido em m² (metros quadrados), cuja área obtida pelo produto de extensão com a largura media de execução.

A compactação deverá ser medida em m³ (metros cúbicos), cujo volume será obtido pela área da seção de projeto.

d) - PAGAMENTO

Na escavação e carga de material, o pagamento será feito com base no preço unitário proposto para o serviço, incluindo tão somente as operações de escavações e carga.

O pagamento do transporte será feito com base no preço unitário proposto para o serviço, incluindo somente o transporte <u>e</u> fetuado.

O espalhamento do material será pago pelo preço unitário proposto para o serviço incluindo tão somente o espalhamento sobre a plataforma acabada.

A compactação do material será paga ¹ pelo preço unitário proposto para o serviço incluindo as operações de mistura e pul verização, umedecimento ou secagem, compactação e acabamento.

OBRAS DE ARTE CORRENTES

a) - OBJETIVO

3.0.0

A presente especificação, visa orie<u>n</u> tar a execução do serviço em referência , bem como apresentar a forma de medição e pagamento.

b) - EXECUÇÃO

Os bueiros deverão ser executados de acordo com as medições do projeto, ou seja, quanto a esconsidade, declividade, diâme - tro e boca, ou de acordo com a fiszaliza - ção.

Apos a marcação topográfica relativa: a esconsidade e decividade, far-se-ão os cortes e aterros no terreno natural, neces sários ao cumprimento da declividade. Na necessidade de aterros serão obedecidas as especificações para compactação de curvas: de aterro.

Apos estes serviços e verificações a sua correção, será executado o berço de concreto ciclópico com 30% de pedra de mão. O concreto deverá apresentar F c K 120Kg / cM².

Os tubos deverão ser colocados sobre' o berço, devendo ser perfeitamente alinhados, procedendo-se em seguida o reajusta mento dos mesmos com argamassa de cimento' e areia no traço 1:3.

Os tubos de concreto armado deverão ser do tipo "macho fêmea", e deverão obede cer as exigências e prescrições das especificações EB-6 e EB-103.

As bocas deverão ser executadas obed<u>e</u> cendo as indicações do projeto.

c) - MEDIÇÃO

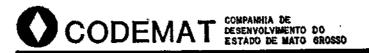
O serviço sera medido em "metros l<u>i</u> neares", em função do comprimento executado, verificada a indicação de projeto.

As bocas serão medidas por unidade concluída.

d) - PAGAMENTO

Os bueiros tubulares serão pagos in cluindo-se no preço as escavações e ater
ros necessários, fornecimento de tubos, as
sentamento, rejuntamento, berço de concreto ciclópico e todo o equipamento, ferra mentas e eventuais necessários à execução dos serviços.

As bocas serão pagas incluindo-se nes te preço, as escavações e aterros necessários, e todo o equipamento, materiais, fer ramentas, e eventuais necessários à execurção do serviço.



PROJETO SIMPLIFICADO

TRECHO: RAMAL 02 DA LINHA 12 - PE DE GALINHA

EXTENSÃO:

4,559 KM

MUNICIPIO:

TANGARÁ DA SERRA

Elaborado Por



PORTO MOUSSALEM ENGENHARIA LTDA.

Programa de Desenvolvimento Integrado do Noroeste do Brasil PDRI/Mato Grosso ...

POLONOROESTE

MATERIA

RELAÇÃO DA MATERIA

- 01 APRESENTAÇÃO
- 02 MAPA DE SITUAÇÃO
- 03 CONDIÇÕES PARTICULARES DAS LINHAS
- 04 CONVENÇÕES
- 05 ESQUEMA DE APRESENTAÇÃO DO PROJETO SIMPLIFICADO
- 06 RELAÇÃO DE RN's
- 07 RELAÇÃO DE CURVAS HORIZONTAIS
- 08 :- AMARRAÇÃO DE TANGENTE
- 09 PLANILHA DE QUANTITATIVO .
- 10 RELAÇÃO E DIMENSIONAMENTO DE BUEIROS
- 11 RELAÇÃO DE PONTES DE MADEIRA
- 12 NOTA DE SERVIÇO
- 13 CALCULO DE VOLUME
- 14 OBRAS DE ARTES CORRENTES E ESPECIAIS
- 15 SEÇÕES TIPICAS
- 16 ESPECIFICAÇÕES

1. APREŚENTAÇÃO

APRESENTAÇÃO

PORTO MOUSSALEM ENGENHARIA LTDA., apresenta este volume de Projeto Simplificado das Estradas Vicinais \underline{A} limentadoras do Programa Polo Noroeste à CODEMAT - \underline{Com} panhia de Desenvolvimento do Estado de Mato Grosso.

O presente volume se refere ao Trecho: RAMAL 02

DA LINHA 12 - PÉ DE GALINHA, numa extensão global de

4,559 km, abrangendo o município de Tangará da Serra.

2. MAPA DE SITUAÇÃO

3. CONDIÇÃO PARTICULAR DA LINHA

CONDIÇÃO PARTICULAR DA LINHA

As características do TRECHO são as seguintes:

EXTENSÃO:

PREVISTA:

LEVANTADA: 4,559 km

LOCALIZAÇÃO:

Localiza-se no município de Tang. Da Serra.

TIPOS DE SOLOS:

Predominam os solos argilosos e arenosos. Há algum afloramento de pedras e incidências de casca lhos que são de regular a boa qualidade. 4. CONVENÇÕES

PORTO MOUSSALEM

ENGENHARIA

LTDA

CONVENÇÕES

CODEMAT

Si - BSTC - 0,60 m

S₂ - BSTC - 0,80 m

S₃ - BSTC - 1,00 m

D1 - BDTC - 0,60 m

Da - BDTC - 0.80 m

Da - BDTC - 1,00 m

Ti - BTTC - 0,60 m

T2 _ BTTC - 0,80 m

T₃ - BTTC - 1,00 m



GREIDE ELEVADO

GREIDE COLADO

SEÇÃO MISTA

IIII PONTE DE MADEIRA

JAZ JAZIDA

5. ESQUEMA DE APRESENTA ÇÃO DO PROJETO SIMPLIA FICADO

ESQUEMA DE APRESENTAÇÃO DO PROJETO SIMPLIFICADO

Apresenta-se em seguida, o esquema linear com a quilome tragem das linhas onde foram lançados os segmentos correspondentes às seções-tipo de terraplanagem e as obras de arte correntes previstas.

O volume de terraplanagem foi calculado, inicialmente, segundo as seções-tipo constantes da convenção linear, quais sejam:

C - região em corte

GE - greide elevado

GC - greide colado

SM - seção mista

Os locais onde serão implantados os bueiros e pontes de madeira, conforme convenções observadas no módulo 4 das folhas a seguir.

As seções típicas que conduziram aos quantitativos do projeto são apresentadas no modulo 15.

PORTO MOUSSALEM ENGENHARIA LTDA TRECHO MUNICIPIO EXTENSÃO

RAMAL 02 TANG.DA SERRA 4,559 KM



JAZIDAS			DISTÂNCIA AO EIXO	
ESTACAS	INT.			
			-	
			De conformidade com o serviço de	
]	Levantamento Topográfico, não se	
			encontrou jazida.	
			· ·	
• -	•			
•			<u>{</u>	
		·		
•				
			1	
•				
	_			
	•			
•	•	· ·		
•				
•				
		^		
•				
•			1	

6. RELAÇÃO DE RN's

PORTO MOUSSALEM ENGENHARIA LTDA

TRECHO RAMAL 02

MUNICIPIO TANG. DA SERRA

EXTENSÃO 4,559 KM

. F

CODEMAT

ESTACA	RN LADO DISTANCIA AO		DISTANCIA AO EIXO	COTA
NT FRAC	n 28		(m)	(m)
0 -	0	D	25,00	500,000
20 -	,	E	25,00	506,748
40 -	2	E	25,00	496,742
60 -	3	E	25,00	507,013
80 -	4	D	25,00	502,293
91 + 09,00	5	D	20,00	493,405
•				:
**				
	r			
			·	
•				
	. :			
			•	·
; . -				
· ·				
	1	•	į .	1

7. RELAÇÕES DE CURVAS HORIZONTAIS PORTO MOUSSALEM ENGENHARIA LTDA

TRECHO RAMAL 02

MUNICIPIO TANG. DA SERRA

EXTENSÃO 4,559 KM

<u></u>] []		.,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,		J L	<u>-</u>
AC	D/E	RUMO	R (m)	D (m)	Tg (m)	PC (EST)	Pl (EST)	PT (EST)
90 ^O 50 00" 00 ^O 40 00" 60 ^O 18 20" 00 ^O 35 00"	D E E D	89 ^O 37 00 NE 00 ^O 27 00 SE 00 ^O 13 00 NW 60 ^O 05 00 NW 60 ^O 40 20 NW		·		•	21+35,50 37+00,00 57+16,70 85+00,00	·
					•			
								•
		:					***	
			•					

8, AMARRAÇÕES DE TANGENTES PORTO MOUSSALEM Engenharia LTDA

nate of

TRECHO RAMAL 02 "
MUNICIPIO TANG. DA SERRA
EXTENSÃO 4,559 KM

L			J L		· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	
ESTA	ACA	LAD	0	DISTAN	CIA	ANGULO EM
INT	FRAC	ESQ	DIR	Pt	Pz	RELAÇÃO AO EIXO
0			_	20,00	10,00	ַסִמֹ [ָ] מָמִ 'מִסִּ''
U		! . '	t I			(* R)
59	+ 40,85	Esquerdo	-	20,00	10,00	107°27 30"
91	+ 9,00		Direito	30,00	20,00	60 ⁰ 00 00'
			ļ		}	
		OBS.:	(* R) À Re	e täguarda	do eixo	
			b			
		1				
.\$						
						*
	1					·
					1	
	Ì					
,,,		-				
				. *		
	1					
		.;				
1	1			1	İ	l l

9, PLANTLHAS DE QUANTITATIVOS

PORTO MOUSSALEM ENGENHARIA LTDA PROJETO SIMPLIFICADO ...
PLANILHA DE COTAÇÃO DE PREÇOS

CODEMAT

TRECHO RAMAL 02 EXTENSÃO 4,559 KM

ITEM	DISCRIMINAÇÃO	UNIDADE	QUANTIDADE	PREÇO UNITARIO	PRECO TOTAL
1	TERRAPLANAGEM			·	1
1.1	Desmatamento, destocamento e limpeza da fai-	2 m	91.180,000		
1.2	Escavação, carga, transporte e espalhamento de material de l ^a categoria com lâmina	m ³	25.007,962		,
1.3	Escavação, carga, transporte e espalhamento de material de 2ª categoria com lâmina	-	-		į.
1.4	Compactação e aterros	m ³	6.437,462	<i>,</i>	
1.5	Seção padrão	<u>.</u>	<u>-</u>		
1.6	Compactação de seção padrão	<u>-</u>	_		•
1.7	Valetas de proteção e saída de água com lâm <u>i</u> na (bigode)	m ³	2.070,000		•
2	REVESTIMENTO PRIMÁRIO				
2.1	Escavação e carga de matèrial de lª categoria	_m 3	3.556,020	į	
2.2	de jazida Transporte de material de l ^a categoria de j <u>a</u> zida	_m 3	17.780;200	-	\ \ \ \
2.3	Cómpactação	_m 3	2.844,816		
2.4	Patrolamento	m ²	27.354,000		
2.5	Espalhamento	m ²	22.795,000		
3	OBRAS DE ARTES CORRENTES E ESPECIAIS			1	1.

PORTO MOUSSALEM ENGENHARIA LTDA PROJETO SIMPLIFICADO PLANILHA DE COTAÇÃO DE PREÇOS

TRECHO

RAMAL 02

EXTENSÃO

4,559 KM

ITEM	DISCRIMINAÇÃO	UNIDADE	QUANTIDADE	PREÇO UNITÁRIO	PREÇO TOTAL
3.1	Corpo de B S T C Ø 0,60 com berçp				·
3.2	Boca de BSTC Ø 0,60			·	
3.3	Corpo de BSTC Ø 0,30 com berço				
3.4	Boca de BSTC Ø 0,80				l.
3.5	Corpo de BSTC Ø 1,00 com berço	m	28	İ	
3.6	Boca de BSTC Ø 1,00	ud	6		
3.7	Corpo de B D T C Ø 0,60 com berço				
3.8	Boca de BDTC Ø 0,60			, ,	
3.9	Corpo de B O T C Ø 0,30 com berço			,	
3.10	Boca de BDTC Ø 0,80	·			
3.11	Corpo de B D T C Ø 1,00 com berço	m;	13		
3.12	Boca de BDTC Ø 1,00 .	uđ	2		
3.13	Corpo de B T T C Ø 0,60 com berço				
3.14	Boca de BTTC Ø′0,60	,	,		
3.15	Corpo de BTTC Ø 0,80 com berço				
3.16	Boca de B T T C Ø 0,30 °			1	
3.17	Corpo de B T T C Ø 1,00 com berço				
3.18	Boca de B T T C Ø 1,00	•			
3.19	Ponte de madeira com vigamento simples	·			
3.20	Caixão de aterro		,		
1					
			:		- {

10. RELAÇÃO E DIMENSIONA MENTO DE BUEIROS

PORTO MOUSSALEM ENGENHARIA LTDA TRECHO RAMAL 02

MUNICIPIO TANG. DA SERRA

EXTENSÃO 4,559 KM

ESTACA	BSTC	BDTC	BTTC
INT FRAC	(COMPRIMENTO)	(COMPRIMENTO)	(COMPRIMENTO
10	_	p ₃ = 10,80	÷
10 - 32 -	s ₂ - 9,00	· 3 · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	. =
49 -	s ₂ - 9,90	y .	_
78 + 20	s ₃ - 9,90 s ₃ - 9,00	+	-
	1.	gi T	·
]
		9	
, ·	ļ		
	·		
	,		
		` · · · · ·	7
	,		
}	·		
		}	
	`	1	
	· • •	1	

11. RELAÇÃO DE PONTES DE MADEIRA

PORTO MOUSSALEM ENGENHARIA LTDA

TRECHO RAMAL 02

MUNICIPIO TANG. DA SERRA

EXTENSÃO 4,559 KM

ESTACA	PONTE DE MADEIRA COM	OBSERVAÇÕE S
INT FRA	VICANCIA CINDICO	OBSERVAÇÕES
<u>08\$</u>	: De conformidade com o serviço d não se verificou necessidade da	
		·
		·
-		

12. NOTA DE SERVIÇO (RESUMO) 13. CALCULO DE VOLUME

PORTO MOUSSALEM ENGENHARIA LTDA

1

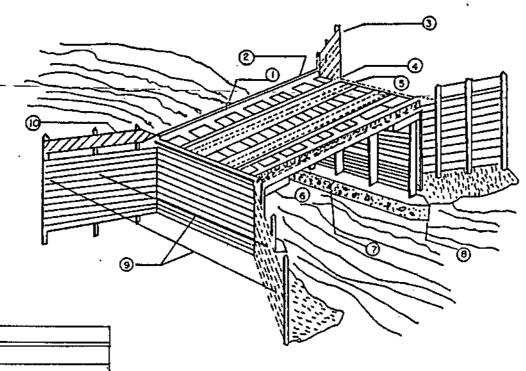
TRECHO RAMAL 02

MUNICIPIO TANG. DA SERRA

EXTENSÃO 4,559 KM

ESTACAS	CORTE	ATERRO
0 / 0 + 14,87		56,573
0 + 14,87 / 2 + 25,64	228,054	-
2 + 25,64 / 4 + 21,77	-	321,721
4 + 21,77 / 7 + 33,80	132,157	-
7 + 33,80 / 11 + 27,46	-	4496,752
1 + 27,46 / 14 + 34,65	650,465	-
4 + 34,65 / 16 + 9,26	- .	184,599
6 + 9,26 / 19 + 43,76	260,781	-
9 + 43,76 / 20 + 8,10	-	46,832
20 + 8,10 / 23 + 27,85	140,046	-
23 + 27,85 / 28 + 31,74	-	1021,581
28 + 31,74 / 30 + 11,18	91,887	-
30 + 11,18 / 33 + 33,61		2620,112
33 + 33,61 / 37 + 35,56	513,738	-
37 + 35,56 / 38 + 10,84	-	60,695
38 + 10,84 / 42 + 26,36	30,86	-
42 + 26,36 / 43 + 46,80	-	152,053
43 + 46,80 / 47 + 0,68	481,500	-
47 + 0,68 / 52 + 32,72		6882,783
52 + 32,72 / 56 + 2,84	437	000.050
56 + 2,84 / 58 + 33,00	**	888,253
58 + 33,00 / 67 + 6,49	1123,635	# hop 1/0
67 + 6,49 / 69 + 25,93		422,460
69 + 25,93 / 74 + 49,13	482,960	2100 657
74 + 49,13 / 80 + 33,00	-	3199,657
80 + 33,00 / 87 + 19,62	375,971	1104,134
87 + 19,62 / 91	-	1107,177
		·
·		
		·
	•	
	4	

14. OBRAS DE ARTES COR RENTES E ESPECIAIS



LEGENDA

QI TRAVA DO RODEIRO

O2 GUARDA CORPO

O3 DEFENSA SINALIZADORA

O4 GUARDA RODA

O5 PROTEÇÃO DO RODEIRO.

O6 SUB-VIGAS

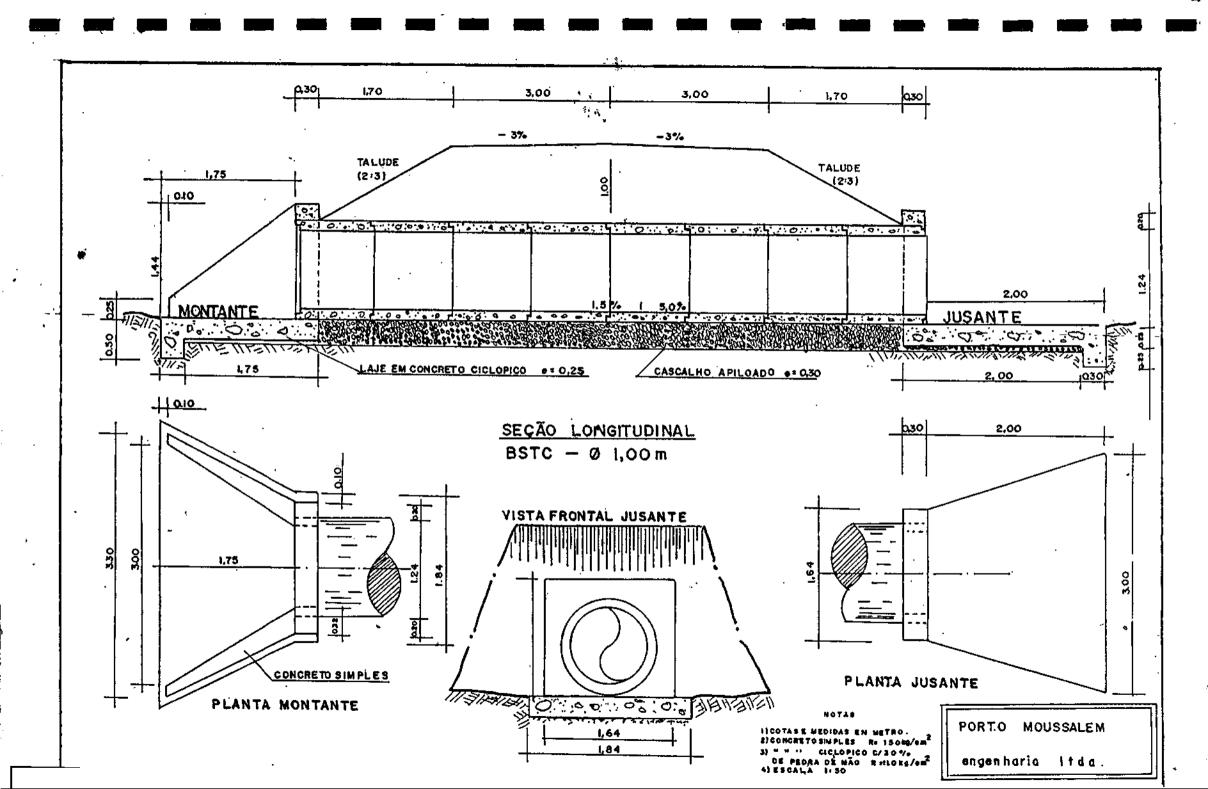
O7 BLOCO DE CONCRETO

O6 PONTA REDUT- DO IMPACTO DA AGUA.

O9 TIRANTE'S

IO DEFENSA: SINALIZADORA

PORTO MOUSSALEM



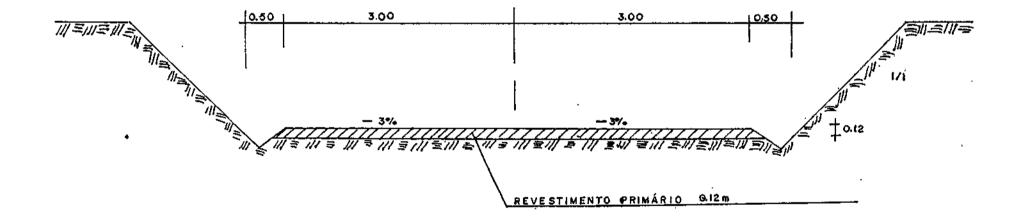
いるのである人

ř

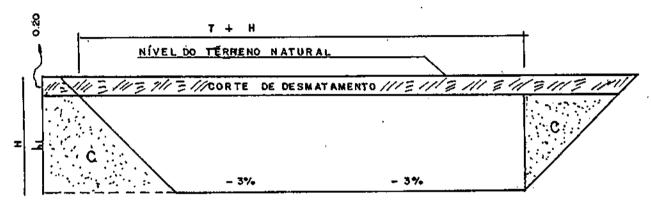
-

15. SEÇÕES TÍPICAS

CORTE



SECOES TRANSVERSAL DE CORTE



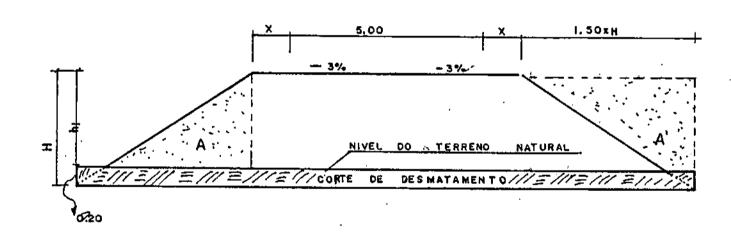
OBS: \$ = (7 + H) H

H * hi - 0.20

hi = ALTURA DE CORTE RETIRADA DIRETAMENTE DA NOTA DE SERVIÇO OU CADERNETA DE CAMPO.

TALUDE = ' IH: IV

SECOES TRANSVERSAL DE ATERRO (SEM ESCALA)



TALUDE =1 3H : 2V

OBS: x = VARIAÇÃO MÉDIA DA PLATAFORMA DE 0,50 M

 $S = H(6 + 1.5 \times H)$

H= h1 + 0,20

h = ALTURA DE ATERRO RETIRADA DIRETAMENTE DA NOTA DE SERVIÇO OU CADERNETA DE RESIDENCIA

16, ESPECIFICAÇÕES

ESPECIFICAÇÕES

"ESPECIFICAÇÕES PARA OS SERVIÇOS"

1.0.0 - TERRAPLANAGEM

1.1.0 - DESMATAMENTO, DESTOCAMENTO E LIMPEZA

a) - OBJETIVO

Esta especificação visa orientar a forma de execução, medição e pagamento 'dos serviços de desmatamento, destocamento e limpeza da faixa de dominio e caixas de emprestimos.

b) - EXECUÇÃO

Deverão ser obedecidas as Especific<u>a</u> ções fornecidas pela fiscalização do 'DERMAT.

Substituir:

MEDIÇÃO

Os serviços de desmatamento, destócamento e limpeza serão medidos em m² (metros qua drados), em função da área efetivamente trabalhada e autorizada pela fiscalização.

1.2.0 - ESCAVAÇÃO, CARGA E TRANSPORTE

a) - OBJETIVO

Esta especificação visa orientar a escavação, carga e transporte de materiais de primeira categoria, oriundas de cortes e empréstimos.

ь) - EXECUÇÃO

Para este serviço serão válidas as "Especificações Gerais para obras Rodoviárias - DERMAT.

As adaptações que se fizerem necess<u>ã</u> rias durante a execução dos serviços serrão orientadas pela fiscalização.

c) - MEDIÇÃO

A medição do volume de cortes e em - préstimos serão efetuados da seguinte ma neira:

- Cubação de volume extraído medido no corte de empréstimo.
- Aplicação de fator de empolamento-(1.15) sobre o volume acima.
- A distância de transporte será medida em projeção horizontal, ao longo do percurso seguido pelo equipamento trans portador entre os centros de gravidade de massas.

d) - PAGAMENTO

O pagamento será feito através de preços unitários contratuais, de acordo 'com o ítem anterior.

1.1.1 - COMPACTAÇÃO DE ATERROS

a) - OBJETIVO

Esta especificação visa orientar a <u>e</u> xecução dos aterros e a sua compactação.

Determina também, a forma de medição e pagamento da compactação dos aterros.

b) - EXECUÇÃO

Deverão ser adotadas as "Especifica r ções Gerais para Obras Rodoviárias" do DERMAT.

As adaptações que se fizerem necessária a esta especificação serão orientadas pela fiscalização durante a execução dos serviços.

c) - MEDIÇÃO

A medição do volume compactado será feito através de produto do volume escava do pelo fator de contração igual a 0,30, por motivo de não ser compactado por cama da. Qualquer modificação ficarã a cargo da fiscalização.

d) - PAGAMENTO

O serviço será pago através dos <u>pre</u> ços unitários contratuais, conforme medição acima.

1.2.2 - PATROLAMENTO

a) - OBJETIVO

A presente especificação visa orientar a execução, medição e pagamento do serviço de patrolamento.

ь) - EXECUÇÃO

Este serviço visa dar um melhor acab<u>a</u> mento e conformação na plataforma existe<u>n</u> te nos casos onde a cota do projeto e do terreno forem aproximadamente as mesmas.

Ficarã a critério da fiscalização a indicação destes locais.

c) - MEDIÇÃO

O serviço será medido através de área efetivamente trabalhada.

d) - PAGAMENTO

O serviço será pago através do preço unitário contratual.

1.2.3. - VALETAS DE PROTEÇÃO E SAÍDAS D'ÁGUA COM MÁQUINA

a) - OBJETIVO

A presente especificação visa oriente do serviço em questão.

ь) - <u>execução</u>

Este serviço visa a proteção do corpo estradal, do ataque das águas provenientes de escoamento superficial.

≯.₂~唤声

O serviço deverá ser executado usan do-se MOTO-NIVELADORA, nos locais indica dos em projeto ou pela fiscalização.

c) - MEDIÇÃO

O serviço será medido em M³ (metros de cúbicos), cujo volume será determinado <u>a</u> travês da área da seção executada.

d) - PAGAMENTO

O serviço será pago através dos pr<u>e</u> ços unitários contratuais.

2.0.0 - REVESTIMENTO PRIMÁRIO

a) - OBJETIVO

Orientação da forma de execução, medição e pagamento de revestimento primário.

ь) - <u>EXECUÇÃO</u>

As especificações aqui contidas, b<u>a</u> seia-se no "Manual de Implantação Básica" do DERMAT.

Deverá ser executada em toda extensão da plataforma, na expessura de 0,12 m.

A compactação deverá atingir no máximo 100% da massa específica aparente máxima, dada pelo ensalo DPT-M 48 - 64.

O material a ser utilizado neste se<u>r</u> viço, deverá originar-se de pedidos que <u>se</u> rão indicados em projeto.

Todas e quaisquer modificações nas e<u>s</u> pecificações supra citadas deverão ser a<u>u</u> torizadas pela fiscalização.

c) - MEDIÇÃO

a Sec

A escavação e carga do material deverá ser medida em m³ (metros cúbicos), cujo volume será medido pela seção de projeto. Será aplicado a este volume um coeficiente de empolamento igual a 1,3.

O transporte de material será medido: em m³ x km, com base na distância média de transporte e na tonelagem obtidos, a partir do volume de execução.

O espalhamento será medido em m² (m<u>e</u> tros quadrados), cuja área obtida pelo produto de extensão com a largura média de execução.

A compactação deverá ser medida em m³ (metros cúbicos), cujo volume será obtido pela área da seção de projeto.

d) - PAGAMENTO

Na escavação e carga de material, o pagamento será feito com base no preço unitário proposto para o serviço, incluindo tão somente as operações de escavações e carga.

O pagamento do transporte será feito: com base no preço unitário proposto para o serviço, incluindo somente o transporte e fetuado.

O espaihamento do material será pago pelo preço unitário proposto para o serviço incluindo tão somente o espaihamento sobre a plataforma acabada.

A compactação do material será paga '
pelo preço unitário proposto para o serviço incluindo as operações de mistura e pul
verização, umedecimento ou secagem, compac
tação e acabamento.

3.0.0 - OBRAS DE ARTE CORRENTES

a) - OBJETIVO

A presente especificação, visa orientar a execução do serviço em referência, bem como apresentar a forma de medição e pagamento.

ь) - EXECUÇÃO

Os bueiros deverão ser executados de acordo com as medições do projeto, ou seja, quanto a esconsidade, declividade, diâme - tro e boca, ou de acordo com a fiszaliza - ção.

Após a marcação topográfica relativa' a esconsidade e decividade, far-se-ão os cortes e aterros no terreno natural, neces sários ao cumprimento da declividade. Na necessidade de aterros serão obedecidas as especificações para compactação de curvas' de aterro.

Apos estes serviços e verificações a sua correção, será executado o berço de concreto ciclópico com 30% de pedra de mão. O concreto deverá apresentar F c K 120Kg / cM².

Os tubos deverão ser colocados sobre! o berço, devendo ser perfeitamente alinhados, procedendo-se em seguida o reajusta mento dos mesmos com argamassa de cimento! e areia no traço 1:3.

Os tubos de concreto armado deverão ser do tipo "macho fêmea", e deverão obede cer as exigências e prescrições das especificações EB-6 e EB-103.

As bocas deverão ser executadas obed<u>e</u> cendo as indicações do projeto.

c) - MEDIÇÃO

O serviço será medido em "metros li neares", em função do comprimento executado, verificada a indicação de projeto.

As bocas serão medidas por unidade concluída.

d) - PAGAMENTO

Os bueiros tubulares serão pagos in - cluindo-se no preço as escavações e ater ros necessários, fornecimento de tubos, as sentamento, rejuntamento, berço de concreto ciclópico e todo o equipamento, ferra - mentas e eventuais necessários à execução dos serviços.

As bocas serão pagas incluindo-se nes te preço, as escavações e aterros necessários, e todo o equipamento, materiais, fer ramentas, e eventuais necessários à execução do serviço.